



PROJETO N.º 26512 - PT 2020

Projetos Conjuntos Internacionalização - Report Final
[Acompanhamento e Avaliação de Resultados]

SÍNTESE

Acompanhamento dos Resultados – Identificação dos Indicadores de Acompanhamento e Impacto e respetivas metas previstas.



Cofinanciado por:



Este relatório final abrange o período compreendido entre 1 de agosto e 31 de dezembro de 2018, complementando e atualizando segundo relatório já apresentado e o qual abrangeu o período de 1 de janeiro de 2018 e 31 de julho de 2018. Este período permitirá aferir qual o impacto das ações de promoção e marketing desenvolvidas no âmbito do projeto conjunto de internacionalização (Portugal 2020) promovido pela Agência Regional de Promoção Turística – Turismo do Alentejo (adiante ARPTA) e um universo significativo de PME turísticas com sede/estabelecimento na região do Alentejo.

Como previsto em sede de candidatura, as ações integradas no Plano de Ação já desenvolvidas/executadas durante o período que abrange o presente relatório, para além de encerrarem a operação, deram um importante contributo ao alcance daquele que é o objetivo principal da ARPTA com a operação – **Internacionalização do Alentejo – Plano Conjunto 2017-2018**.

Recorde-se que, tal como expresso no Report 1 e 2, a estratégia de internacionalização e de marketing subjacente à presente candidatura/operação conjunta foi delineada em plena sintonia com as linhas orientadoras dos Planos Estratégicos do Turismo em vigor, e com as linhas orientadoras do Plano de Marketing do Turismo de Portugal para 2017, verificando-se assim, a pertinência do Plano de Ação proposto e desenvolvido pela ARPT -Turismo do Alentejo e a necessidade da sua implementação (necessidade essa alavancada pelo elevado grau de concorrência existente entre destinos). Realce-se ainda que as alterações ao Plano de Ação inicial foram igualmente validadas pelo Turismo de Portugal.

Apresentam-se de seguida as dinâmicas dos fluxos turísticos do Destino Alentejo identificando-se os diversos indicadores, em particular os denominados Indicadores de **Acompanhamento** e **Impacto** que integraram a candidatura conjunta da ARPTA e sobre os quais foram propostas metas a alcançar.

Tratando-se de um projeto direcionado para a **internacionalização do Destino Alentejo** é importante perceber como se têm desenvolvido o indicador “dormidas de estrangeiros” nos últimos anos na região e em particular no período de abrangência das ações de promoção e marketing que integram o Plano de Ação que o sustenta.

Como se pode constatar pela análise do **Gráfico 1**, ao longo dos últimos 17 anos a dependência do mercado interno tem vindo a diminuir gradualmente ainda que o Destino Alentejo continue a ser fortemente dependente do mercado turístico nacional.

Realce-se que é designadamente nos últimos 6 anos que as dinâmicas de crescimento do mercado externo (dormidas de estrangeiros) são mais acentuadas, facto de que não é alheio o esforço estratégico efetuado pela ARPTA nesse período, o qual coincidiu com a execução de 5 candidaturas conjuntas – Internacionalização, 4 no âmbito do QREN e 1 no Portugal 2020.

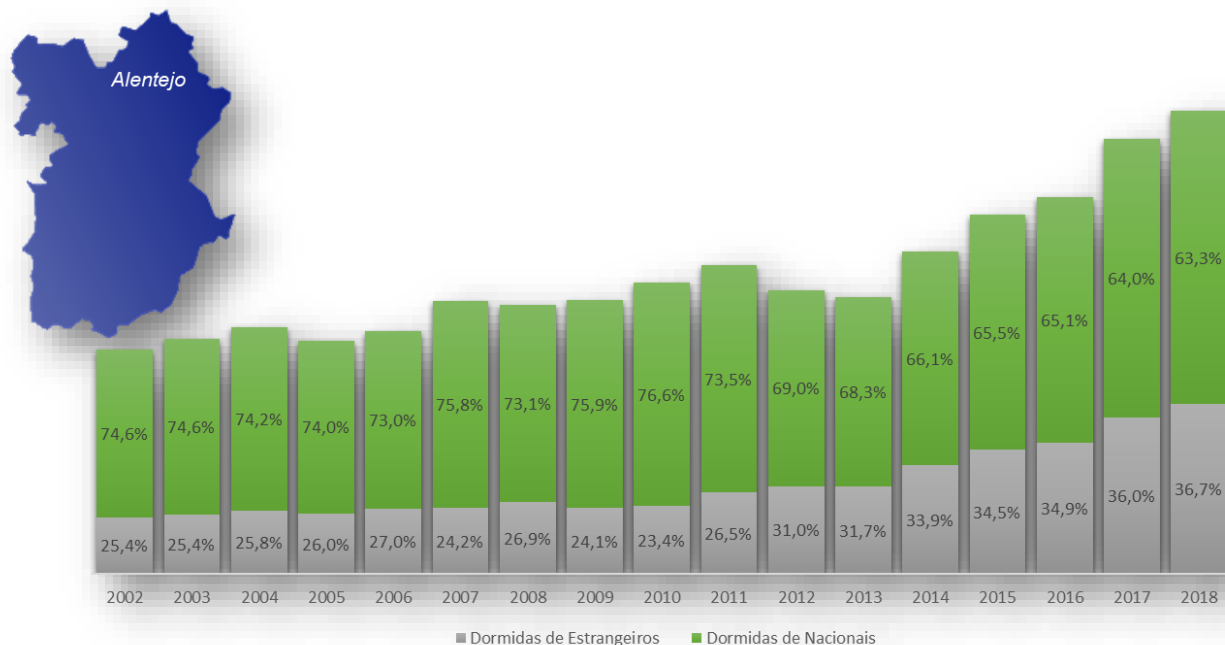
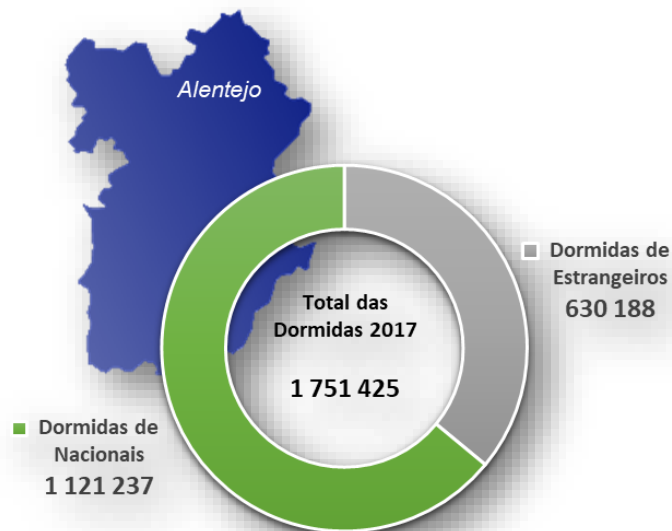


Gráfico 1 - Dormidas¹ de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2002 a 2018 [%]

Como já identificado (Report 1 e 2), entre 2002 e 2018 observou-se um significativo incremento, na ordem dos 66,4%, no número de dormidas de estrangeiros no Alentejo (cerca de mais 454 200 dormidas).

¹ Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

Gráfico 2 - Dormidas de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2017 [n.º]



7Segundo os dados consolidados reportado pelo INE e pelo Turismo de Portugal, I.P. relativos ao ano de 2017, foram contabilizadas para o Alentejo um total de 1.751.425 dormidas², correspondendo mais de 600 mil dormidas de estrangeiros (vide Gráfico 2).

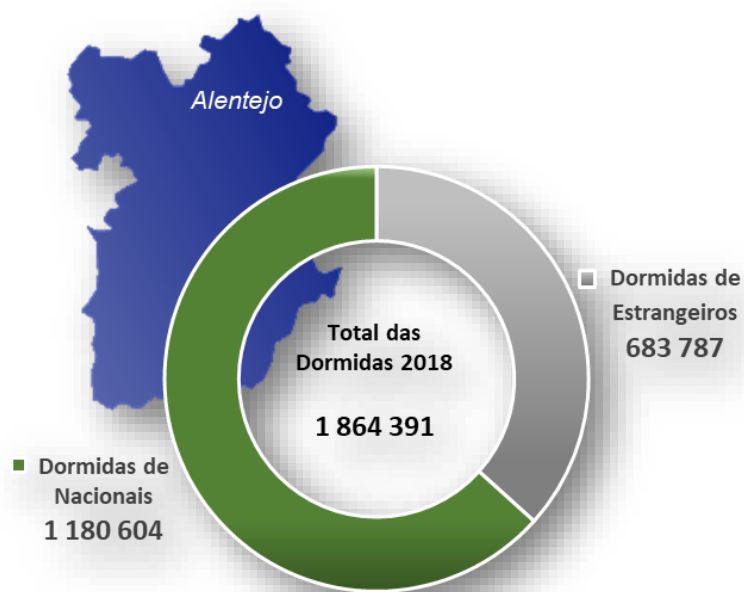
Neste contexto, o 1º Indicador de Acompanhamento do presente projeto, considerado em sede de candidatura, é precisamente “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017”. O alcance do objetivo deste indicador ficou dependente dos seguintes limites:

[INDICADOR]	Meta proposta - objetivo plenamente alcançado
Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017	484.100 dormidas
	Superação - objetivo ultrapassado
	493.782 dormidas
	Tolerância - objetivo mínimo alcançado
	467.157 dormidas

Como se pode aferir no Gráfico 2, e tal como já apurado no primeiro (tendo por base dados provisórios) e segundo relatório, a Meta proposta para o indicador de acompanhamento “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017” foi largamente ultrapassada, tendo sido contabilizadas 630.188 mil dormidas de estrangeiros no Alentejo, o que se traduz em cerca de mais 146 mil dormidas face à referida Meta. Este valor superou igualmente a estimativa mais otimista da ARPTA, as 493.782 dormidas de estrangeiros indicadas em sede de candidatura como objetivo de Superação.

² Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

Gráfico 3 - Dormidas de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2018 [n.º]



Reportando de novo ao INE e ao Turismo de Portugal, I.P., porém a dados por consolidar de 2018 (os atualmente disponíveis), foram contabilizadas para o Alentejo um total de 1.864.391 dormidas³, correspondendo a 683.787 mil dormidas de estrangeiros (vide Gráfico 3).

Neste contexto, o 1º Indicador de Impacto do presente projeto, considerado em sede de candidatura, é precisamente “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018”. O alcance do objetivo deste indicador ficou dependente dos seguintes limites:

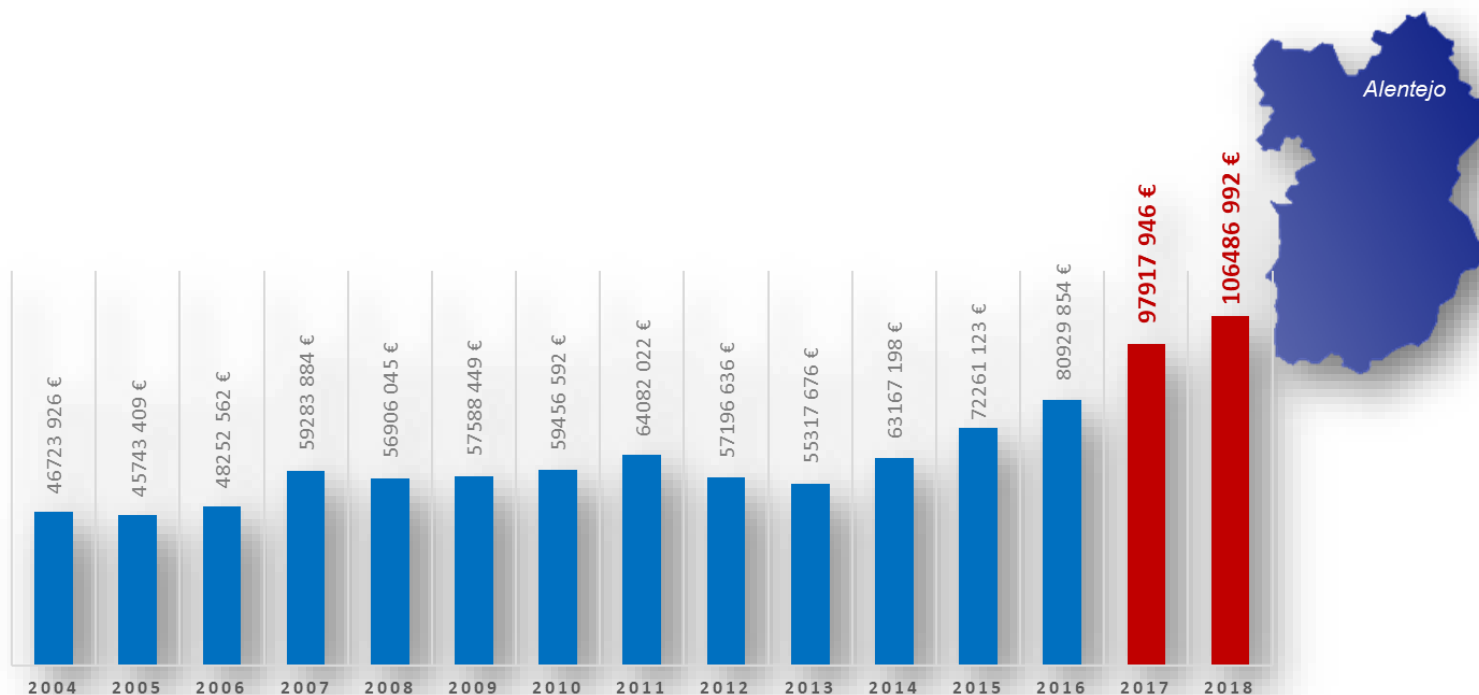
[INDICADOR]	Meta proposta - objetivo plenamente alcançado
Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018	515.000 dormidas
	Superação - objetivo ultrapassado
	525.300 dormidas
	Tolerância - objetivo mínimo alcançado
	496.975 dormidas

Como se pode aferir no Gráfico 3, a Meta proposta para o indicador de impacto “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018” foi. À semelhança de 2017, largamente ultrapassada, tendo sido contabilizadas 683.787 dormidas de estrangeiros, o que se traduz em cerca de mais de 168 mil dormidas face à referida Meta.

³ Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

Analizando de seguida o Indicador de Acompanhamento “Proveitos Globais”⁴ observa-se que entre 2004 e 2018 deu-se um incremento de mais de 59 milhões de euros.

Gráfico 4 – PROVEITOS GLOBAIS em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e outros - Alentejo [2004 – 2018, €]



⁴ Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

No seguimento do exposto, o alcance do objetivo do 2º Indicador de Acompanhamento do presente projeto, considerado em sede de candidatura, “Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2017” ficou dependente dos seguintes limites:



[INDICADOR]	Meta proposta - objetivo plenamente alcançado
Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2017	66,5 milhões de euros
	Superação - objetivo ultrapassado
	68 milhões de euros
	Tolerância - objetivo mínimo alcançado
	64,1 milhões de euros

Como se pode aferir no *Gráfico 4⁵*, e tal como já referido no 1º relatório (embora com dados provisórios) e no 2º relatório, a Meta proposta para este 2º Indicador de Acompanhamento “Proveitos de Aposento até 31 de dezembro de 2017” foi largamente ultrapassada (dados consolidados), tendo sido apurados proveitos globais em 2017 para a região do Alentejo no valor de 97.917.946 euros, o que se traduz em cerca de mais 31,4 milhões de euros face à referida Meta.

Também neste indicador se superou igualmente a estimativa mais otimista da ARPTA, os 68 milhões de euros indicados em sede de candidatura como objetivo de Superação.

⁵ Fonte: INE e Turismo de Portugal, I.P.

Referenciando o mesmo Gráfico 4, e relativamente ao 2º Indicador de Impacto do projeto “Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2018”, os valores apurados demonstram igualmente o alcance das metas propostas em sede de candidatura. Recordando os limites propostos para o indicador:



[INDICADOR] Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2018	Meta proposta - objetivo plenamente alcançado 70 milhões de euros
	Superação - objetivo ultrapassado 71,7 milhões de euros
	Tolerância - objetivo mínimo alcançado 67,5 milhões de euros

Como se constata, a Meta proposta para este 2º Indicador de Impacto foi, para o ano de 2018, plenamente alcançada, tendo sido apurados proveitos globais no valor de 106.486.992 euros, o que se traduz em cerca de mais 36 milhões de euros face à referida Meta.

Também, e à semelhança de 2017, neste indicador se superou igualmente a estimativa mais otimista da ARPTA, os 71,7 milhões de euros indicados em sede de candidatura como objetivo de Superação.

Apresenta-se de seguida o 3º Indicador de Acompanhamento denominado “Índice de Participação”. Este indicador pretende medir a participação das empresas (PME) parceiras da ERTA neste projeto conjunto de internacionalização no cômputo das ações de promoção e marketing do Destino Alentejo previstas no Plano de Ação. As metas a alcançar foram divididas por três fases ao longo da implementação/execução do Plano de Ação:



[INDICADOR]

Índice de Participação das PME no Plano de Ação

Meta 1ª Fase - até 30 de junho de 2017

20% das PME

Meta 2ª Fase - até 31 de dezembro de 2017

60% das PME

Meta 3ª Fase - até 31 de julho de 2018

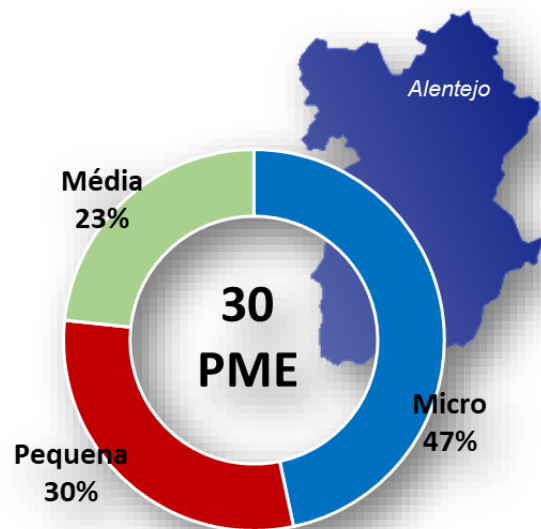
90% das PME

Recorde-se que em sede de candidatura a parceria identificada era constituída por 22 empresas (PME). Assim, tendo presente esse universo, e tal como já referenciado em sede do primeiro relatório, participaram nas ações de promoção e marketing desenvolvidas/executadas até 30 de junho de 2017 (referência para a Meta da 1ª Fase) 55% das empresas. Em 31 de dezembro (referência para a Meta da 2ª Fase) já tinham participado em ações 82% das PME previstas em sede de candidatura. Em finais de janeiro de 2018, não só a totalidade das empresas previstas em sede de candidatura (22) já tinham participado em uma ou mais ações do Plano de Ação, tendo assim a ARPTA alcançado as metas previstas, antecipando mesmo a 3ª fase deste indicador em mais de 5 meses (como já aliás tinha sido explicitado no 2º Relatório apresentado). **No total, e tendo como referência dezembro de 2018, aderiram a esta operação mais 8 PME (totalizando a participação de 30 empresas)**

No contexto de mercados intervencionados por via das ações de promoção e marketing integradas no Plano de Ação realce-se que foram realizadas ações conjuntas junto dos mercados Alemão, Espanhol, Brasileiro, Norte-Americano (E.U.A.), Israelita, Holandês, Marroquino e do Reino.

Por último, apresenta-se sumariamente o perfil das empresas participantes e o impacte que as ações de promoção e marketing internacional desenvolvidas tiveram nas mesmas. Realça-se, contudo, que o indicador “Aumento do Volume de Negócios (VN) nos Mercados externos, para o cômputo das empresas parceiras” apenas poderá ser aferido no final de 2019, como aliás se refere em sede de candidatura.

Como se referiu anteriormente participaram nesta operação conjunta um total de 30 PME a operar no Alentejo, o que correspondeu a mais 27% de participações face ao inicialmente previsto, demonstrando o claro interesse e importância de mais esta iniciativa da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo para o tecido empresarial turístico da região.



Este universo empresarial participante, por incluir PME dispersas pelo território, garantiu, para além da promoção/internacionalização das áreas de negócio das empresas, um importante impacto na promoção internacional da marca Alentejo como destino turístico de excelência.

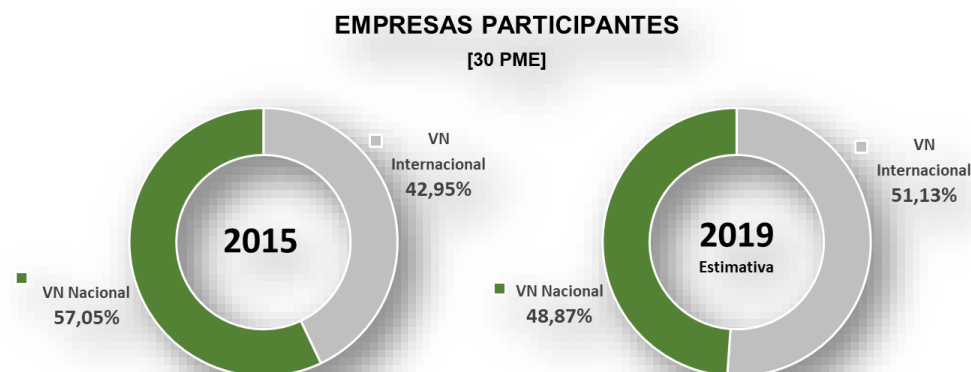
As PME participantes (associadas ao alojamento, animação turística, agências de viagens) estavam localizadas nas seguintes sub-regiões (NUT III):

- Alto Alentejo
- Alentejo Litoral
- Alentejo Central
- Baixo Alentejo

Tendo por base o setor mais representativo, o Alojamento (cerca de 60%), o impacto das ações que integraram o Plano de Ação que sustentou a presente operação, traduziu-se direta e indiretamente, num aumento médio de cerca de 4% das dormidas de estrangeiros em 2018 face a 2015 (ano de referência para efeitos de candidatura/indicadores), na operação das PME participantes. No que concerne ao aumento do n.º de hóspedes estrangeiros, o mesmo situou-se em cerca de 3,2 % em 2018 face a 2015.

Por último, e relativamente ao Volume de Negócios Internacional das PME participantes para o ano de 2015, o valor absoluto apurado foi de 18.573.341,84€ (universo de 30 PME), correspondendo a cerca de 42,95% do Volume de Negócios Total dessas mesmas empresas. Implementadas todas as ações de internacionalização, e com base nos elementos contabilísticos apresentados pelas 30 PME participantes (projeções), estima-se que no final de 2019, Volume de Negócios Internacional das PME seja de 33.585.065,03€ correspondendo a cerca de 51,13% do Volume de Negócios Total.

Em termos de valores médios, o aumento do Volume de Negócios nos Mercados externos (internacional), para o cômputo das empresas parceiras de 2019 face a 2015 (estimativa), será de cerca de 22%, superando largamente o melhor dos cenários previstos em sede de candidatura, a saber, de 10%.



No contexto da divulgação e disseminação de resultados, e à semelhança do apresentado nos relatórios anteriores, mantiveram-se as seguintes abordagens:

1. Divulgação, junto do Trade e do público em geral, por via de newsletter publicada no site [visitalentejo](http://visitalentejo.pt);

[vide <https://visitalentejo.pt/pt/quem-somos/arpta/projetos-cofinanciados-compet-2020/>]

2. Disponibilização de informação sobre o Plano de Ação de promoção e marketing e da execução do mesmo (designadamente o presente Relatório), igualmente no site [visitalentejo](http://visitalentejo.pt);

[vide https://visitalentejo.pt/adm/newsletter/ver_html.php?id_newsletter=11&ver=1]

3. Realização de reuniões de trabalho com as empresas parceiras

Viability – Financial Management, Lda.

Rua Odette de Saint-Maurice, n.º 3 CK – Piso 0 Escritório F
1700-097 Lisboa
www.viability.com
Telef. (+351) 217 596 176

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional